

DIFICULDADES DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM DO SEXO MASCULINO FRENTE AOS PARADIGMAS DE UMA PROFISSÃO HISTORICAMENTE FEMININA: REVISÃO INTEGRATIVA

Ruan Victor dos Santos Silva¹; Larissa Thais Assis Xavier¹; Eloysa Maria Oliveira Rêgo¹; Rodrigo Antônio Ferreira¹; Orácio Carvalho Ribeiro Júnior²

Objetivo: Identificar as dificuldades enfrentadas por profissionais de enfermagem do sexo masculino no exercício da profissão em uma área predominantemente feminina. **Métodos:** estudo de revisão integrativa da literatura de trabalhos publicados entre os anos de 2005 a 2017, nas bases de dados SCIELO, LILACS a partir da seguinte questão: quais são as dificuldades encontradas por profissionais do sexo masculino no exercício de uma profissão comumente associada a mulheres? **Resultados:** A partir da análise de 13 artigos, observou-se que os principais entraves relatados foram: dificuldade no contato e diálogo com pacientes de ambos os sexos; problemas na realização de procedimentos ginecológicos como o exame citopatológico, devido aos sentimentos de vergonha ao medo de expor-se para o sexo oposto; preconceito imposto aos enfermeiros relacionados a orientação sexual; resistência dos pacientes que tem construído um conceito de cuidado como sendo próprio do sexo feminino. É importante resaltar que essas dificuldades são encontradas desde a graduação, fazendo com que assim a prática do futuro profissional seja lesada. **Conclusão:** Percebe-se que os profissionais de enfermagem do sexo masculino vivenciam diariamente preconceitos em função do seu sexo biológico no desenvolvimento da profissão, fruto de uma construção histórica que colocou a Enfermagem como uma profissão essencialmente de mulheres. **Implicações para enfermagem:** A abordagem crítica sobre os principais problemas enfrentados por profissionais do sexo masculino no exercício da enfermagem é importante pois, permite a desconstrução de ideias e discursos preconceituosos e sem fundamento, a fim de tornar a enfermagem mais equânime sem distinção de gêneros.

Descritores: Gênero; Enfermeiros; Literatura de Revisão

1. Acadêmicos do 7º período do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário do Norte – UNINORTE – Manaus/AM. Endereço eletrônico do relator: Ruanvictor0203@gmail.com;

2. Enfermeiro. Mestre em Saúde Pública. Professor do curso de Enfermagem do Centro Universitário do Norte e orientador.